



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Área temática: Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

IDENTIFICAÇÃO DO USO DO CONDON NO HOMEM IDOSO DA ZONA RURAL

Aline Gouveia de Oliveira¹; Dharah Puck Cordeiro Ferreira¹; Isabella Cristina Oliveira Pacheco¹;

¹Enfermeiras. Residentes do Programa de Residência Multiprofissional de Interiorização de Atenção à Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

e-mail:aline.gouveia52@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Em decorrência ao aumento da longevidade e das facilidades da vida moderna, como a reposição hormonal e o uso de medicações para impotência, a adesão de práticas sexuais na população da terceira idade tem crescido, permitindo aos idosos redescobrir experiências sexuais e melhorar a qualidade de vida. Contudo as práticas sexuais inseguras tornam os idosos mais vulneráveis a contaminar-se por Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). O presente estudo identifica a adesão ao uso do condon nos homens idosos da zona rural. **OBJETIVO:** Identificar a adesão ao uso do condon masculino em idosos cadastrados na Estratégia de Saúde da Família (ESF) da zona rural do município de Caruaru/PE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, transversal, quantitativo, realizado na ESF do Alto do Moura, no município de Caruaru/PE, no período entre fevereiro e junho de 2012. A variável de desfecho foi definida através da adesão dos



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

idosos ao uso do condon masculino, enquanto que as características socioeconômicas, demográficas, ambientais e de escolaridade, compuseram as variáveis preditoras. O cálculo do tamanho da amostra foi realizado tendo-se por base a hipótese nula. Para a sua definição foi assumido ser satisfatório um erro tipo I (α) de 0,05 e um Tipo II (β) de 0,10 para um intervalo de confiança de 95%, foi constituída por 43 homens cadastrados na ESF. Considerou-se critério de inclusão, homens a partir de 60 anos de idade, sexualmente ativos, sendo excluídos aqueles que apresentavam deficiência física e mental. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa – (CEP) da Faculdade ASCES, com o nº 170/11, seguindo a Resolução 196/96, da Comissão Nacional de Ética e Pesquisa do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** O uso do condon pelos idosos é de apenas 19% (8), enquanto 81% (35) não usam. Em sua maioria 69% (29), possui Ensino Fundamental Incompleto (EFI), 15% (7) Ensino Fundamental Completo, Ensino Médio Incompleto 10% (4), Ensino Médio completo 7% (3), Ensino superior 4% (2). Em sua maioria 77% (33) possui uma renda familiar per capita 1 a 3 salários mínimos, pertencentes à classe B, enquanto 23% (10) recebem menos que um salário mínimo pertencendo a classe C. Quanto a situação sócio-demográfica e ambiental 19% (8) tem acesso a todos os serviços de energia elétrica, coleta de lixo, água encanada e sistema de esgoto, enquanto 81% (35) não tem acesso a esses serviços. **CONCLUSÃO:** A inserção da Política Nacional de Atenção a Saúde do Homem surge como um marco para a saúde pública brasileira, sendo corroborada pela Política Nacional de Atenção a Saúde do Idoso. Apesar da existência dessas políticas, ainda é baixa a adesão desses idosos ao uso do condon, ficando assim expostos as IST's, sendo agravado por outros fatores de risco, como a baixa escolaridade e a falta de acesso a serviços básicos de saúde. Com isso, é imprescindível que os profissionais de saúde promovam no cotidiano desse idoso do



sexo masculino, práticas que o sensibilizem a respeito de sua própria sexualidade e de seu autocuidado através do uso do condon,

Descritores: Saúde do Homem. Saúde do Idoso. Programa Saúde da Família.